

NOME: CINTHIA MARINA SILVA

TÍTULO: ANÁLISE PRELIMINAR DA ENTOMOFAUNA ASSOCIADA ÀS FOLHAS DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.) ATACADAS PELO BICHO-MINEIRO (*Perileucoptera coffeella*), CULTIVADO EM SISTEMA ORGÂNICO E CONVENCIONAL NA CIDADE DE JACUÍ – MG.

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, CINTHIA MARINA SILVA, TATIANA APARECIDA ALVES MARTINS, CARLO SILVEIRA TAVARES, TIAGO MORALE SILVA, DOMICIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR, SONIA LUCIA MODESTO ZAMPIEROM, JULIANO FIORELINI NUNES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CAFÉ, CONTROLE BIOLÓGICO, ENTOMOFAUNA PARASITOIDE, *Leucoptera coffeella*

RESUMO

A cafeicultura no Brasil possui grande importância socioeconômica e sua produção é influenciada pelas pragas e doenças que acometem a cultura. O Bicho-mineiro do cafeeiro, *Leucoptera coffeella* Guérin-Mêneville (Lepidoptera: Lyonetiidae), é a principal praga da cultura no Brasil, tendo grande ocorrência em Minas Gerais. O controle biológico com uso de parasitoides é uma alternativa para a redução das perdas com as pragas, no entanto é preciso conhecer esta fauna para que se possa aplicar tal conhecimento. O estudo está sendo realizado em duas fazendas: uma com cultivo convencional e outra orgânico, no município de Jacuí-MG, tendo como objetivo estudar a comunidade de insetos, especialmente os himenópteros de hábito parasitoide que atacam o Bicho-mineiro, visando ampliar as informações que fomentem a prática do controle biológico. Para obter a praga e seus inimigos naturais, estão sendo coletadas mensalmente 25 folhas com a presença da praga em cada lavoura, tais folhas são armazenadas em potes plásticos que permanecem no laboratório de Entomologia da FESP/UEMG, onde, após a emergência dos insetos, são identificados e preservados em álcool 70%. Foram feitas 4 coletas e obteve-se, até o momento, 211 indivíduos, sendo 171 exemplares de *Leucoptera coffeella* e 40 exemplares de himenópteros parasitoides, distribuídos em 5 famílias com potencial para serem utilizadas no controle biológico: Braconidae (82,5%), Pteromalidae (2,5%), Eulophidae (7,5%), Aphelinidae (5%) e Figitidae (2,5%).